

DOI: http://dx.doi.org/10.20396/sinteses.v0i6.8895

## GRUPO TERAPÊUTICO DO PROGRAMA CUIDE-SE

Tâmara Maria Nieri<sup>1</sup>

## Resumo

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é doença crônica não transmissível mais significativa; atinge 25% da população brasileira adulta, acomete mais de 50% dos indivíduos após os 60 anos, podendo resultar em doença cardiovascular grave. O CECOM criou uma estratégia de tratamento para seus usuários hipertensos. Objetivos: Abordar coletivamente os portadores de HAS, motivando o auto cuidado e a adesão ao tratamento; estimular diálogo e troca de vivências e experiências;

<sup>1</sup> UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração E-mail: tamaramn@g.unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

contribuir com o fortalecimento dos sujeitos para que se reconheçam capazes de provocar mudanças em suas vidas; realizar o seguimento e o controle da patologia. Material e Métodos: Os portadores de HAS são avaliados pelo médico e enfermeira da equipe. Cada encontro, a cada quatro meses, prevê: aferição da PA, informações fornecidas por demanda, checagem de exames, avaliação terapêutica e conduta, de acordo com o Protocolo Interno de HAS do CECOM. Temos um total de 454 pacientes adscritos no Programa CUIDE-SE. A busca ativa de faltosos garante o vínculo necessário ao efetivo acompanhamento. O CUIDE-SE busca fidelizar os indivíduos às condutas recomendadas e adscrever seu atendimento, possibilitando avaliação e acompanhamento por equipe multidisciplinar; compartilhamento dos aspectos subjetivos da doença com o grupo, monitoramento e controle da pressão arterial, além do estabelecimento de uma rede de apoio. Desde a instalação do programa CUIDE-SE verificou-se queda de 40% nas consultas de Pronto Atendimento da clínica médica pelo CID10 I.10 (Hipertensão Arterial Sistêmica).

## Palavras-chave

Prevenção. Saúde coletiva. Hipertensão.

Sínteses: Rev. Eletrônica SIMTEC	Campinas, SP	n.6 p.214	set.2016	ISSN 2525-5398